



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID**

**Ata da reunião ordinária do comitê de
enfrentamento à Covid-19 no âmbito da
UFS, realizada em 23 de abril de 2021.**

1
2
3
4
5 No dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e um, às onze horas e trinta minutos, reuniram-se por
6 videoconferência através do Google Meet, no endereço <https://meet.google.com/fuh-wbss-jac>, os
7 membros do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 no Âmbito da UFS. Estiveram presentes Mario
8 Adriano dos Santos (Presidente), Márcia Maria Macedo Lima, Manoel Luiz de Cerqueira Neto,
9 Dilton Cândido Santos Maynard, Lucindo José Quintans Júnior, Maíra Carneiro Bittencourt, Thaís
10 Ettinger Oliveira Salgado, Paulo Celso Rego Léo, Marco Aurélio de Oliveira Góes, Roque Pacheco
11 de Almeida, João Paulo Machado Feitoza, Makson Gleydson Brito De Oliveira (Coordenador da
12 Comissão Interna de Biossegurança para Validação de Protocolos de Biossegurança de Unidades da
13 UFS), Carlos Eduardo Celestino De Andrade, Guacira Silva Fraga, José Eduardo Chorres Rodriguez,
14 Marcos André Santos Guedes, Rangel Rodrigues Bomfim, Simone Otília Cabral Neves, e Marcel da
15 Costa Amorim (PROGEP, como convidado); ausências justificadas de Roberto Wagner Xavier de
16 Souza (Secretário), Adriano Antunes de Souza Araújo, Ana Vanuzia Alves, Andre Oliveira Silva
17 Jarske e Thiago da Silva Mendes. Após verificação de presenças, o Prof. Mario Adriano dos Santos
18 deu início à Reunião abordando, na ordem, os pontos de pauta previstos. No ponto de pauta 1-
19 Informes, o Prof. Mario Adriano dos Santos concedeu a palavra para Marcel da Costa Amorim que
20 apresentou dados sobre o Relatório de Atividades Periciais, em conformidade com documento
21 previamente enviado aos membros do Comitê. Ressaltou redução de 9,7 % dos registros de saúde
22 para servidores no SIASS UFS no período compreendido entre o primeiro trimestre de 2020 e o
23 primeiro trimestre de 2021, apontando com relevantes para reflexão a) Casos de servidores que
24 estavam assintomáticos e não foram testados; b) Casos de servidores que estavam sintomáticos e
25 apresentaram sintomas leves, permanecendo em casa com trabalho remoto; c) Casos de servidores
26 que testaram positivo para COVID 19, mas são assintomáticos. Segundo essa reflexão poderiam
27 justificar dados não captados no levantamento. Após a exposição o professor Mario Adriano dos
28 Santos ressaltou que a informação é de relevância para o Comitê, apesar de não estar sujeita a crivo
29 específico do Comitê. Sugeriu a realização de busca ativa com pesquisa entre os servidores para
30 identificar casos não identificados através do relatório de atividades periciais. O Prof. Lucindo José
31 Quintans Júnior sugeriu pesquisa através de formulários alimentados pelos próprios servidores e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID**

32 encaminhados pela PROGEP para complementar essas possíveis falhas. A profa. Thaís Ettinger
33 Oliveira Salgado comentou que já está em planejamento iniciativa nesse sentido na PROGEP. Em
34 seguida, não havendo outras manifestações, passou para o ponto de pauta 2- Apreciação de
35 manifestação emitida “*ad referendum*” pelo presidente do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 e
36 pelo Coordenador da Comissão de Biossegurança, sobre a inserção de alunos de graduação da saúde
37 não vacinados em campos de práticas. Como o documento foi previamente encaminhado para todos
38 os membros, o Prof. Mario Adriano dos Santos pediu dispensa da leitura do mesmo e abriu para
39 discussões e eventuais sugestões de modificações. Não havendo inscritos, passou para regime de
40 votação com a manifestação sendo acolhida em sua integralidade pelo Comitê; Em seguida passou
41 para o ponto de pauta 3- Apresentação das modificações do Protocolo de Biossegurança da UFS,
42 após revisão pela Comissão de Biossegurança da UFS. Passou a palavra para o Prof. Makson
43 Gleydson Brito De Oliveira, ressaltando que todos já tiveram acesso antecipado ao documento. O
44 professor relatou que foi feita uma revisão do protocolo previamente aprovado e que o mesmo já se
45 configurava um documento de excelente qualidade. Ressaltou a importância de algumas inserções
46 realizadas e de forma específica listou, na seção II, Desempenho de Atividades da UFS, onde foi
47 inserido o ponto 9, “Orientamos que os ambientes que sejam usados para o retorno às atividades
48 apresentem parecer técnico do setor de segurança do trabalho atestando as condições adequadas para
49 seu uso”. Na Seção X, na parte introdutória foi acrescido o seguinte: “Orientamos que todos os
50 servidores e discentes que participam diretamente no atendimento à população estejam vacinados
51 contra a Covid-19”. Além disso ressaltou a necessidade de sua revisão e ratificação pelo Comitê.
52 Profa. Thaís Ettinger Oliveira Salgado ressaltou a importância do protocolo como instrumento
53 direcionador até em algumas ações de capacitação, produção de material educacional e para que
54 todos saibam como lidar com essa nova situação no ambiente de trabalho. Prof. Lucindo José
55 Quintans Júnior ressaltou a importância de um documento como este, parabenizando o trabalho da
56 Comissão e ressaltando a importância da divulgação e massificação da informação, pois oferece
57 grande impacto nas ações vinculadas à pesquisa e pós-graduação e na necessidade que todos aqueles
58 que retornem ao trabalho retornem de forma segura. Não havendo mais inscritos o Prof. Mario
59 Adriano dos Santos colocou em apreciação o Protocolo na forma submetida pela Comissão de
60 Biossegurança, sendo aprovado por unanimidade; A seguir passou para o ponto de pauta 4- Análise
61 situacional da pandemia em Sergipe, e relatou a relevância do conhecimento da situação da Pandemia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID**

62 para subsídio à Gestão da UFS sobre medidas de relevância como a emissão de marcos regulatórios
63 que dão suporte às portarias que regulam ensino, pesquisa, extensão e o funcionamento dos serviços
64 na instituição. Ressaltou o crítico período que estamos vivendo com aumento de casos e de óbitos,
65 com importante impacto no sistema de saúde. Solicitou a manifestação do Prof. Manoel Luiz de
66 Cerqueira Neto, Superintendente do Hospital Universitário de Lagarto, que discorreu sobre os
67 impactos da pandemia no funcionamento do HUL, e do importante papel no enfrentamento da Covid-
68 19 e mantendo sua função como hospital porta aberta. Relatou que houve uma redução do número
69 de leitos pelo fechamento do hospital de campanha. Relatou que o panorama geral é de uma rede em
70 colapso por falta de leitos, falta de pessoal, com dificuldade de preenchimento de vagas. Inclusive
71 contingenciamento em medicamentos ditos essenciais para o funcionamento do eixo Covid-19 e das
72 demais ocorrências. Há uma previsão de ainda termos algumas semanas com sobrecargas das
73 estruturas de saúde e com casos que potencialmente complicam. Ressaltou que um hospital porta
74 aberta não tem como evitar a chegada de novos casos e que, para isso, está utilizando fechamento de
75 parte de centro cirúrgico para potencializar a atenção a pacientes com Covid-19. Ressaltou a
76 importância do avanço da vacinação. O Prof. Lucindo José Quintans Júnior ressaltou o papel do
77 EpiSergipe na monitoração da evolução da pandemia e que nessa fase 3. Identifica o acometimento
78 de pacientes adultos jovens e em alguns municípios elevadas taxas de soroprevalência, indicando
79 forte circulação do vírus. Ressalta a redução do número de casos em pessoas acima de 60 anos e
80 vacinadas. Mesmo assim, a quadro identificado aponta ainda que a situação persiste muito grande
81 sem perspectiva de mudanças rápidas. O Prof. Marco Aurélio Góes ressaltou a ocorrência de uma
82 estabilização com um número grande casos e de óbitos, em linha com as manifestações trazidas
83 anteriormente. Apresentou as curvas de evolução de casos e óbitos e a evidência desse platô nessa
84 quase terceira onda com a circulação de novas variantes. Não ocorreu uma explosão de casos e óbitos
85 como previsto inicialmente, provavelmente pelas medidas restritivas adotadas, que trouxeram
86 estabilidade de casos, mas persistindo com elevação de número de óbitos. Apresentou a evolução da
87 cobertura vacinal e ressaltou a limitação sobre impactos pelo ritmo lento de vacinação. Após as
88 manifestações, o Prof. Mario Adriano dos Santos colocou aos membros do Comitê para apreciação,
89 que não havendo evento novo, aprovar a recomendação ao Gabinete do Reitor de manutenção dos
90 efeitos da Portaria 241 e suas modificações, uma vez que as medidas ali previstas continuam
91 necessárias para a proteção da comunidade. Em apreciação a recomendação foi aprovada por



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID**

92 unanimidade; No ponto de pauta 5- Determinação de datas e horários das Reuniões Ordinárias do
93 Comitê, o prof. Mario Adriano dos Santos colocou como sugestão a última sexta-feira de cada mês,
94 às 11:00h, não havendo outras proposições. Posto em votação a proposição foi aprovada por
95 unanimidade; No ponto de pauta 6- O que ocorrer, o Prof. Makson Gleydson Brito de Oliveira trouxe
96 uma solicitação para que saia deste Comitê recomendação de criação de Subcomissões ou Comissões
97 Setoriais de Biossegurança, de acordo com proposição aprovada na Comissão de Biossegurança da
98 UFS, objetivando dar celeridade na apreciação de protocolos, uma vez que se espera um grande
99 aumento nas solicitações de apreciação de protocolos específicos. Em seguida passou a palavra para
100 o prof. Rangel Rodrigues Bomfim, membro da Comissão, que detalhou a proposição. É solicitada a
101 criação de Subcomissões de Biossegurança, com seus Coordenadores sendo membros natos da
102 Comissão Interna de Biossegurança para Validação de Protocolos de Biossegurança de Unidades da
103 UFS, em um total de 5 (cinco) subcomissões, na seguinte forma: Subcomissão I, para os campi de
104 São Cristóvão e de Laranjeiras; Subcomissão II, para o campus da Saúde e HU; Subcomissão III,
105 para o campus de Lagarto e HUL; Subcomissão IV, campus de Itabaiana; Subcomissão V, para o
106 Campus do Sertão e Museu de Arqueologia de Xingó. Essas comissões atenderiam demandas
107 específicas das unidades e a análise inicial dos protocolos. Sendo compostas por 5 (cinco) a 6 (seis)
108 membros, incluindo-se o seu coordenador. Mesmo sendo matéria trazida no que ocorrer o Prof.
109 Mario Adriano dos Santos fez a proposta de que a solicitação trazida pela Comissão de
110 Biossegurança seja transformada em sua integralidade em recomendação deste Comitê a ser
111 submetida para apreciação pelo Gabinete do Reitor. Posta em votação, a proposta foi aprovada por
112 unanimidade, devendo ser encaminhada para apreciação do Gabinete. O psicólogo João Paulo
113 Machado Feitoza ressaltou a importância da saúde mental e do papel dos transtornos de humor nos
114 afastamentos na UFS. Solicitou esclarecimento de como funcionará a linha de saúde mental
115 divulgada pela PROGEP para atendimento de servidores docentes e técnico-administrativos. A
116 profa. Thaís Ettinger Oliveira Salgado ressaltou que está trabalhando com cessão de profissionais e
117 com profissionais próprios. O programa inicial está previsto como roda de conversas das quais sairão
118 diagnósticos mais precisos e definição de ações futuras, além de algumas palestras. João Paulo
119 Machado Feitoza agradeceu os esclarecimentos e ressaltou os déficits do quadro impactando nos
120 atendimentos e a necessidade de planejamento específico para um melhor atendimento dos diversos
121 segmentos da UFS. Ressaltou a importância do atendimento por psicólogos da instituição e registro



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID**

122 frente ao conselho profissional. O prof. Rangel Rodrigues Bomfim ressaltou a importância da UFS
123 se envolver nas campanhas de esclarecimento e convencimento da população, apesar de suas
124 múltiplas atribuições, combater a desinformação, utilizando suas estruturas de comunicação.
125 Professora Máira ressaltou que a UFS pode se utilizar da rádio e de seus canais melhorando a
126 divulgação de informações para dentro e fora da UFS. Nada mais havendo a tratar, eu, Mario Adriano
127 dos Santos, lavrei a presente ata que, após lida, será apreciada na reunião subsequente do Comitê.

Mario Adriano dos Santos